

APRESENTAÇÃO

DOSSIÊ

“10 ANOS DO MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO DO CAMPO DA UFRB: DESAFIOS DA FORMAÇÃO E PESQUISA”

O presente dossiê temático que compõe o número 52 da Revista *Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional*, periódico do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Tuiuti do Paraná (UTP), tem como objetivo apresentar, sistematizar e avaliar a experiência do curso de Mestrado Profissional em Educação do Campo ofertado pelo Programa de Pós-Graduação em Educação do Campo (PPGEDUCAMPO) do Centro de Formação de Professores (CFP) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Campus Amargosa, que completou 10 anos de existência em 2023, ano que coincidiu com os 25 anos da institucionalização das políticas de Educação do Campo no Brasil através da criação do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera), em 1998.

As lutas sociais desenvolvidas nas últimas seis décadas no Brasil no enfrentamento ao histórico descaso dispensado pelo Estado aos sujeitos do campo, em especial no que se refere ao acesso a terra e à educação escolar, produziu propostas coletivas de resistência, entre elas a Educação do Campo. A entrada da Educação do Campo na agenda política educacional do país provocou as Universidades, que passaram a (re)direcionar seu olhar para os povos do campo, contribuindo com esta pauta através do desenvolvimento de projetos de pesquisa, extensão e ensino, estes últimos materializados em diversos cursos de graduação e pós-graduação.

Na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), segunda instituição federal de educação superior criada na Bahia, em 2005, que completou 19 anos em 2024, a Educação do Campo esteve presente desde seus primórdios, inicialmente através de projetos de extensão e pesquisa, consolidando-se a partir de 2011 com a abertura progressiva de 7 (sete) cursos de graduação e 6 (seis) cursos de pós-graduação, entre eles o Mestrado Profissional em Educação do Campo, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação do Campo (PPGEDUCAMPO).

Aprovado pela Capes em 2012 e iniciado em 2013 como fruto de atividades realizadas em torno da Educação do Campo na UFRB,

especialmente no Centro de Formação de Professores (CFP), Campus Amargosa, o Programa de Pós-Graduação em Educação do Campo / Mestrado Profissional em Educação do Campo, que até o presente momento é o único no Brasil na área de concentração em Educação do Campo (Área Básica “Educação Rural”, segundo a Capes), tem contribuído para a formação de professores(as) das redes públicas de ensino, gestores(as) públicos e articuladores(as) dos movimentos sociais do campo para implementar o projeto de Educação do Campo delineado a partir das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica do Campo (Resolução CNE/CEB 1, 03/04/2002) e da Política Nacional de Educação na Reforma Agrária (Decreto presidencial nº 7.352, 04/11/2010).

A sua singularidade temática e a oferta do curso na modalidade da Pedagogia da Alternância têm atraído a participação de mestrandos e mestrandas vinculadas a instituições e organizações camponesas de diferentes regiões do estado da Bahia e de outros estados, das regiões Nordeste, Norte e Sudeste, assegurando a ampliação de oportunidades de qualificação profissional às populações do campo, considerando as condições concretas da produção e reprodução social da vida no campo.

Ao longo de seu percurso de mais de uma década de funcionamento, o Programa tem promovido a formação de mestres e mestras que atuam como professores(as), coordenadores/as e gestores/as da escola básica; agentes públicos que atuam em órgãos governamentais nas esferas municipal, estadual e federal; lideranças e militantes dos movimentos e redes sociais e sindicais do campo, agregando assim três segmentos da classe trabalhadora fundamentais na construção do Projeto Político e Pedagógico da Educação do Campo no Brasil. Tem contribuído, também, para a ampliação da produção acadêmica sobre temática Educação do Campo, problematizando novos objetos e apresentando novas abordagens.

O ensejo de celebração dos 10 anos do PPGEDUCAMPO/UFRB realizada por ocasião do “IV Congresso Internacional / VI Congresso Nacional Movimentos Sociais e Educação / Seminário 10 Anos do Mestrado Profissional em Educação do Campo da UFRB”, que ocorreu em 2023, no Centro de Formação de Professores (CFP) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Campus Amargosa, promovido pela Rede Latino-americana de Pesquisa em Educação do Campo, Cidade & Movimentos Sociais (Rede PECC-MS), oportunizou a elaboração da proposta do presente dossiê temático “10 anos do Mestrado Profissional em Educação do Campo da UFRB: desafios da formação e pesquisa”, que foi prontamente acolhido pela

“Revista Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional”, a quem agradecemos pela oportunidade de sistematização e socialização da experiência do PPGEDUCAMPO/UFRB.

O dossiê é composto por dez artigos.

O primeiro artigo, intitulado O Programa de Pós-Graduação em Educação do Campo – PPGEDUCAMPO da UFRB: contextualização histórica e caracterização, de autoria de Fábio Josué Souza dos Santos e Terciana Vidal Moura, apresenta em linhas gerais o PPGEDUCAMPO/UFRB, descrevendo o contexto que marcou o seu surgimento, seus objetivos, linhas de pesquisa, quadro docente, estruturação curricular, metodologia de funcionamento, forma de ingresso, bem como realiza um breve balanço da experiência acumulada em uma década de existência. O artigo cumpre, assim, uma função introdutória aos demais textos que compõem o dossiê.

Em seguida, o artigo O PPGEDUCAMPO/UFRB e a formação da classe trabalhadora do campo, de autoria de Silvana Lúcia da Silva Lima, Maria Nalva Bogo de Araújo e Adelar João Pizetta, traz alguns apontamentos acerca da formação da classe trabalhadora do campo e o papel do PPGEDUCAMPO. Articulando as categorias Educação, Trabalho e Formação humana, as autoras e o autor evidenciam como as contradições da sociedade capitalista e sua expressão no desenvolvimento agrário brasileiro foram determinantes na conquista da Educação do Campo enquanto política pública construída sobretudo a partir da segunda metade dos anos 1990. As autoras e o autor incluem o PPGEDUCAMPO como uma destas conquistas e apresentam alguns trabalhos de conclusão de curso defendidos por egressos/as do Programa que contribuíram com a luta por um projeto popular para o campo brasileiro.

Na sequência, o artigo intitulado Formação de Professores(as) e Organização do Trabalho Pedagógico nas Escolas do Campo: problematizações a partir de uma linha de pesquisa do PPGEDUCAMPO/UFRB, de autoria de Alex Verdério, Janaíne Zdebski da Silva e Karina de Oliveira Santos Cordeiro, analisa a contribuição da produção acadêmico-científica da Linha de Pesquisa 1 do PPGEDUCAMPO: Formação de Professores e Organização do Trabalho Pedagógico nas Escolas do Campo. Baseando-se em uma pesquisa bibliográfica e documental que tomou 56 produtos finais elaborados pelos(as) egressos(as) da supracitada Linha como fonte de pesquisa, as autoras e o autor agruparam as produções em nove grupos temáticos: Escola do Campo, Processos de alfabetização, Escolarização e profissionalização no/do

campo, Formação de professores(as), Diversidade Étnico-Racial nas Escolas do Campo, Acesso e permanência da Juventude Campesina à Universidade, Gestão de Projetos Institucionais e Financiamento da Educação, Organização Política e Trabalho Docente. O artigo conclui afirmando que a pesquisa realizada permitiu identificar as contribuições das produções acadêmicas do PPGEDUCAMPO “para o fortalecimento das organizações populares e movimentos sociais do campo, bem como das ações pedagógicas nas diversas redes de educação pública na Bahia, no Nordeste e no Brasil”.

O quarto artigo, intitulado A Pedagogia da Alternância e o Mestrado Profissional em Educação do Campo da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, de Débora Alves Feitosa e Joel Duarte Benísio, aborda a Pedagogia da Alternância, metodologia fundamental para o desenvolvimento das experiências de Educação do Campo no Brasil. Neste sentido, o artigo recupera o histórico da Pedagogia da Alternância no Brasil e sua regulamentação legal, realiza um levantamento sobre a produção acadêmico-científica na pós-graduação acerca da Pedagogia da Alternância e apresenta a produção realizada no PPGEDUCAMPO sobre esse tema. Por fim, o artigo caracteriza a alternância no âmbito do PPGEDUCAMPO, problematizando seus potenciais, limites e desafios.

O quinto artigo, de autoria de Ana Cristina Givigi Nascimento e Cristiane Santos Oliveira, intitula-se As lutas (de) negras na terra, e os desafios da elaboração teórica: o sujeito negro como agente histórico no campo. Tomando por base as produções existentes no Programa sobre as temáticas gênero, mulheres, sexualidade e ancestralidade e, especialmente, o Projeto de Pesquisa Mukanda: O que nos dizem as Cartas?, desenvolvido na Linha 3 do PPGEDUCAMPO, as autoras abordam a (des)consideração do sujeito negro como agente histórico no campo brasileiro, problematizando mais enfaticamente a disparidade entre a existência e lutas negras e femininas no campo e a elaboração teórica da Educação do Campo. Deste modo, as autoras problematizam o descompasso entre a elaboração que chega à academia e orienta a formação de educadores/as do campo nas escolas e as questões sobre a importância do sujeito negro e do legado ancestral feminino para a educação do campo.

Ancestralidade, raça e gênero em Educação do Campo: as Cirandas de Saberes de mulheres campesinas no território da Chapada Diamantina/BA é o título do sexto artigo deste dossiê. Escrito por Celiane Ribeiro Miranda Santiago e Priscila Gomes Dornelles Avelino, respectivamente egressa e professora do PPGEDUCAMPO, também

orientadora da pesquisa que deu origem ao artigo. Tomando como base uma pesquisa desenvolvida no PPGEDUCAMPO/UFRB, na Linha de Pesquisa 3 (Cultura, Raça, Gênero e Educação do Campo), no ano de 2023, as autoras apresentam e discutem a “Ciranda de Saberes” como proposição teórico-metodológica para o trabalho com mulheres camponesas em contextos do campo brasileiro, de modo a fortalecer a intersecção entre Raça, Gênero e Ancestralidade a partir de inspirações negro-feministas e descoloniais, alçando tais categorias como fundamentais para a compreensão dos modos de educação, de (infra) política e de re-existência das mulheres do campo no contexto brasileiro.

O sétimo artigo intitula-se Atuação profissional e política de egressos(as) do Mestrado Profissional em Educação do Campo da UFRB. De autoria de Luiz Paulo Jesus de Oliveira, Tiago Rodrigues Santos e Dirce Djanira Pacheco e Zan, o artigo analisa a atuação profissional e política de egressos/as do PPGEDUCAMPO/UFRB, tomando o caso de 77 mestres e mestras que concluíram o curso entre 2015 e 2020. Os resultados sistematizados pelos autores e pela autora indicam que a totalidade dos/as egressos/as está integrada no mercado de trabalho, com a atuação profissional majoritariamente na educação básica e que estes ascenderam na função que exerciam antes do ingresso no mestrado ou mudaram de cargo após a conclusão do curso, bem como ocuparam posições políticas estratégicas em fóruns, câmaras territoriais, movimentos e organizações sociais e sindicais do campo no âmbito local, regional e nacional, evidenciando assim a importância do PPGEDUCAMPO enquanto locus de formação de professores/as e educadores/as dos movimentos sociais e sindicais do campo no Brasil.

O oitavo artigo que compõe o dossiê intitula-se O Mestrado Profissional em Educação do Campo da UFRB a partir de um olhar externo. O texto foi elaborado por Mônica Castagna Molina e Salomão Antônio Mufarrej Hage, eminente pesquisadora e eminente pesquisador, referências nacionais no debate e na produção acadêmica na área da Educação do Campo, que apresentam um olhar exterior sobre o PPGEDUCAMPO, a partir de suas participações em diferentes atividades promovidas pelo Programa, como eventos, bancas de exames de defesa, projetos de pesquisa conjuntos que contaram com a presença dos renomados autores.

Aos artigos acima relacionados, somam-se outras duas produções estrangeiras de autores/as latino-americanos/as, argentinos/as e colombianos/as, que têm participado recentemente de ações conjuntas com pesquisadores/as brasileiros/as, contribuindo assim para o

intercâmbio acadêmico da produção científica na área da Educação e da Educação do Campo.

O artigo *Los cuidados de niños, niñas y adolescentes de poblaciones rurales de comunidades bilingües en el uso de redes sociales: miradas e implicaciones interseccionales* apresenta resultados de uma investigação conduzida por Alicia Eugenia Olmos e Marcelo Adrián Vitarelli, pesquisadora/r argentina/o e María Cristina Martínez Pineda, pesquisadora colombiana, sobre um fenômeno bastante contemporâneo, as redes sociais, enfocando o seu uso por crianças e adolescentes de comunidades rurais bilíngues. A autora e os autores problematizam aspectos como a infraestrutura tecnológica limitada, barreiras linguísticas e culturais e a falta de programas educacionais específicos que podem influenciar a vivência de crianças e adolescentes no ambiente digital, gerando processos de exclusão social. Além disso, o artigo problematiza como a intersecção de fatores como gênero, etnia, classe e localização geográfica podem criar dinâmicas complexas que afetam a forma como crianças e adolescentes de comunidades rurais bilíngues navegam e vivenciam o mundo digital. O artigo define a falta de atendimento específico a esses agentes sociais como uma forma de exclusão social e aponta estratégias de enfrentamento e mitigação necessárias para ambientes parentais, escolares e comunitários.

Por fim, o artigo intitulado *Formación docente y territorio en Colombia: subjetividades, singularidades y diferencias*, de autoria de Luis Fernando Vásquez Zora, Geovani de Jesus da Silva e Natanael Reis Bomfim, aborda a formação docente compreendendo-a como experiência e prática situada, territorial, subjetiva, singular e diferente. Entre os achados, os autores afirmam que a formação docente tem relação direta com as experiências dos saberes situados no território.

Assim, o presente dossiê oferece uma contribuição importante para sistematizar a experiência do Mestrado Profissional em Educação do Campo da UFRB, única experiência de pós-graduação *stricto sensu* em Educação do Campo no Brasil até o momento, com duração de mais de uma década e que tem contribuído, na sua especificidade, para ampliar a formação da classe trabalhadora do campo e fortalecer a luta pela Educação do Campo e pela superação do modelo de desenvolvimento hegemônico do campo brasileiro, fundado no agronegócio e na exclusão social.

Ao finalizar esta apresentação, cumpre registrar nossos agradecimentos às autoras e aos autores que se dispuseram a contribuir com a produção deste dossiê, bem como agradecemos à equipe

editorial da revista Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional, na pessoa da editora executiva, Prof^a. Dr^a. Maria Arlete Rosa, aos/às funcionários/as do Setor de Periódicos e ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Tuiuti do Paraná (UTP) pela acolhida da proposta deste dossiê e pelo ágil e irrestrito apoio e orientação no processo de produção da presente publicação.

Boa leitura!

Fábio Josué Souza dos Santos – UFRB

Terciana Vidal Moura – UFRB

Ana Cristina Givigi Nascimento – UFRB

(Organizador/as)